

# Políticas de Envelhecimento Populacional 5

Sheila Marta Carregosa Rocha  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora

Ano 2019

# Políticas de Envelhecimento Populacional 5

Sheila Marta Carregosa Rocha  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Lorena Prestes  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P769	Políticas de envelhecimento populacional 5 [recurso eletrônico] / Organizadora Sheila Marta Carregosa Rocha. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Políticas de Envelhecimento Populacional; v. 5)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-780-2 DOI 10.22533/at.ed.802191311  1. Envelhecimento – Brasil – Estatísticas. 2. Idosos – Brasil – Condições sociais. I. Rocha, Sheila Marta Carregosa. II. Série.  CDD 305.260981
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Políticas de Envelhecimento Populacional 2” é uma obra composta de quatro volumes que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe suas partes com seus respectivos capítulos. Cada volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nos vários caminhos da saúde pública e saúde coletiva.

Este quinto volume está dividido em 4 (quatro) partes com 31 artigos. A parte I contempla a dinâmica da cidade e das ruas para as pessoas idosas; A segunda parte aborda aspectos voltados para o cuidado com os idosos através dos Cuidadores. A terceira parte está voltada para discussão sobre as práticas pedagógicas; e a quarta parte e última parte as propostas culturais, com os benefícios do lúdico no envelhecimento humano.

Tendo como objetivo central estruturar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos o sujeito de pesquisa é a pessoa idosa, e a linha condutora foi o aspecto relacionado ao envelhecimento com suas patologias e cuidados com a saúde.

Deste modo a obra Políticas de Envelhecimento Populacional 2, volume 5, apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos pesquisadores que, incansavelmente desenvolveram seus trabalhos, aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulgarem seus resultados.

Sheila Marta Carregosa Rocha

# SUMÁRIO

## PARTE I – A CIDADE

### **CAPÍTULO 1 ..... 1**

PROGRAMA HABITACIONAL CIDADE MADURA: UMA EXPERIÊNCIA INOVADORA NO ESTADO DA PARAÍBA

Magda Danielle Félix Lucindo  
Ananda Ayres Navarro  
Júlio César Guimarães Freire  
Isaldes Stefano Vieira Ferreira  
Marina Carneiro Dutra  
Gustavo de Azevedo Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.8021913111**

### **CAPÍTULO 2 ..... 9**

CARACTERIZAÇÃO DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO OCORRIDOS EM RODOVIAS FEDERAIS ENVOLVENDO PESSOAS IDOSAS

Flávia Emília Cavalcante Valença Fernandes  
Jobson Maurilio Alves dos Santos  
Maria Elda Alves de Lacerda Campos  
Rosana Alves de Melo

**DOI 10.22533/at.ed.8021913112**

### **CAPÍTULO 3 ..... 18**

MAPEAMENTO DOS ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE EM IDOSOS NO BRASIL: UM ESTUDO DESCRITIVO

Flávia Emília Cavalcante Valença Fernandes  
Jobson Maurilio Alves dos Santos  
Maria Elda Alves de Lacerda Campos  
Rosana Alves de Melo

**DOI 10.22533/at.ed.8021913113**

### **CAPÍTULO 4 ..... 27**

O USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES EM BENEFÍCIO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL DO TRABALHADOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lillian Elizama de Abreu Oliveira  
Alzinete da Silva Pedroza Godoy  
Celileane Simplício Moreira  
Flávio Barreto de Souza  
Hiagda Thaís Dias Cavalcante  
Josielly Samara Costa  
Maria Gildenia de Moura  
Maykon Douglas de Oliveira Evangelista  
Vanessa Maria de Araújo  
Paula Beatriz de Souza Mendonça

**DOI 10.22533/at.ed.8021913114**

### **CAPÍTULO 5 ..... 32**

RELAÇÃO ENTRE QUEDAS E FUNCIONALIDADE DE IDOSOS DA COMUNIDADE

Vanessa da Nóbrega Dias  
Wesley Barbosa Sales  
Alini Silva do Nascimento Farias

Ana Flávia da Silva Souza  
Romildo Arcanjo do Nascimento Filho  
Tisiany Felicia Teixeira de Oliveira  
Eldja Raquel Ferreira da Silva  
Ana Caroline Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.8021913115**

**CAPÍTULO 6 ..... 44**

RELAÇÃO ENTRE TRABALHO, APOSENTADORIA E LAZER NAS EXPRESSÕES DE IDOSOS QUE FREQUENTAM BARES EM PALMAS-TO

Simone Fontenelle da Silva  
Vicente de Paula Faleiros

**DOI 10.22533/at.ed.8021913116**

**PARTE 2 - CUIDADORES**

**CAPÍTULO 7 ..... 47**

HABILIDADES E FRAGILIDADES DO IDOSO COMO CUIDADOR NO CONTEXTO FAMILIAR E PROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elizana Mulato Guedes  
Hiagda Thais Dias Cavalcante  
Gustavo André Pereira de Brito  
Lília Letícia Ferreira da Silva  
Lucas Peixoto de Macedo  
Maria Eduarda Capistrano da Câmara

**DOI 10.22533/at.ed.8021913117**

**CAPÍTULO 8 ..... 54**

QUALIDADE DE VIDA EM CUIDADORES DE IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Patricia do Egito Cavalcanti de Farias  
Carolina da Silva Montenegro  
Helaine Cristina Lins Machado Gerbasi  
Nadja Karla Fernandes de Lima  
Fernanda Kelly Oliveira de Albuquerque

**DOI 10.22533/at.ed.8021913118**

**CAPÍTULO 9 ..... 64**

SOBRECARGA DE CUIDADORES DE IDOSOS COM DEPENDÊNCIA NO DOMICÍLIO

Arianna Oliveira Santana Lopes  
Shirlei Costa Santos  
Milena Meireles Souza  
Gabriela Tavares Souza  
Larissa Chaves Pedreira

**DOI 10.22533/at.ed.8021913119**

**PARTE 3 – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

**CAPÍTULO 10 ..... 72**

AÇÕES EDUCATIVAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jaqueline Maria Silva dos Santos  
Raiane Jordan da Silva Araújo

Raquel Ferreira Lopes

DOI 10.22533/at.ed.80219131110

**CAPÍTULO 11 ..... 78**

ASPECTOS CLÍNICOS DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE NO IDOSO: REVISÃO INTEGRATIVA

Camila Navarro Rocha Saraiva  
Maria Miriam Lima da Nóbrega  
Neyce de Matos Nascimento  
Patrícia Josefa Fernandes Beserra  
Rafaella Queiroga Souto

DOI 10.22533/at.ed.80219131111

**CAPÍTULO 12 ..... 85**

O SUJEITO NÃO ENVELHECE: RELATOS DE EXPERIÊNCIA COM GRUPOS TERAPÊUTICOS DE IDOSOS ESTUDANTES DA UAMA (UNIVERSIDADE ABERTA À MATURIDADE)

Raisa Karina Silva Trajano  
Vinícius Anselmo Pereira  
Criscia Delancout Lúcio de Araujo

DOI 10.22533/at.ed.80219131112

**CAPÍTULO 13 ..... 96**

OS EFEITOS DA IDADE NO SISTEMA AUDITIVO PAUTADOS NA COMUNICAÇÃO: UMA ABORDAGEM BIOPSISSOCIAL

Juliana Machado Amorim  
Vilma Felipe Costa de Melo  
Neirilanny da Silva Pereira

DOI 10.22533/at.ed.80219131113

**CAPÍTULO 14 ..... 108**

PERCEPÇÃO DE CRIANÇAS SOBRE O ESTILO DE VIDA DO IDOSO E SUA RELAÇÃO COM OS DISCURSOS SOCIAIS

Giulyanne Maria Silva Souto  
Francisca Joyce Marques Benício  
Fernanda Alice Camara Brito  
Iraquitan Caminha de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.80219131114

**CAPÍTULO 15 ..... 117**

PRÁTICAS DE ENFERMAGEM A IDOSOS DE UMA CASA INSTITUCIONALIZADA EM PORTO VELHO – RO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Mateus Lima da Silva  
Francisca Juscileide do Nascimento Azevedo Pimenta  
Marcela Milrea Araújo Barros  
Adriane Bonotto Salin

DOI 10.22533/at.ed.80219131115

**CAPÍTULO 16 ..... 124**

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM LAR DE LONGA PERMANÊNCIA: UMA PRÁTICA PSICOPEDAGÓGICA

Helena Viegas Peixoto  
Mariana Adelino Dantas  
Mariana Araújo Galvão  
Camyla Silva de Andrade

Mônica Dias Palitot

DOI 10.22533/at.ed.80219131116

**CAPÍTULO 17 ..... 132**

RELATO DE EXPERIÊNCIA COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA PRÁTICA LÚDICA

Maria do Carmo Clemente Marques Figueiredo

Eliane Santana de Carvalho Nunes

Erlânia Souza Costa

Mayara Layane de Souza Joventino

Cleide Rejane Damaso de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.80219131117

**CAPÍTULO 18 ..... 138**

TENDA DO CONTO: UMA PRÁTICA DIALÓGICA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Helouíse Thainá da Silva Macêdo

Lavínia Mabel Viana Lopes

Dimitri Taurino Guedes

DOI 10.22533/at.ed.80219131118

**CAPÍTULO 19 ..... 147**

TERAPIA OCUPACIONAL NA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO DIANTE DO PROCESSO DE MORTE NA VELHICE EM CONTEXTO HOSPITALAR

Jean Barroso de Souza

Lucidalva Costa de Freitas

Tamara Neves Finarde Pedro

Rosé Colom Toldrá

Maria Helena Morgani de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.80219131119

**CAPÍTULO 20 ..... 155**

UMA AÇÃO QUE MUDA VIDAS

Flávio Anselmo Silva de Lima

Alana Monteiro Bispo da Silva

Arthur Alland Cruz Moraes Rocha

Lua Karine de Sousa Pereira

Bértiklis Joás Santos de Oliveira

Diego Félix Cruz

Erick Job Santos Pereira da Silva

Ítalo Fonseca de Oliveira

José Wilton Pinto Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.80219131120

**PARTE 4 – PROPOSTAS CULTURAIS**

**CAPÍTULO 21 ..... 162**

“CHÁ DAS CINCO – CONVERSANDO E CONVIVENDO COM IDOSOS”: EXTENSÃO COMO FERRAMENTA NO APRENDIZADO E ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Maxsuel Mendonça dos Santos

Luciana Fernandes de Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.80219131121

**CAPÍTULO 22 ..... 169**

“SE PARAR DE SONHAR A GENTE MORRE”: UMA LEITURA PSICANALÍTICA SOBRE AS MARCAS DO TEMPO E A INSISTÊNCIA DO DESEJO NA VELHICE

Lucas Brasil Feitosa  
Thamyres Maria Gomes de Almeida  
Juliana Fonsêca de Almeida Gama

**DOI 10.22533/at.ed.80219131122**

**CAPÍTULO 23 ..... 179**

DANÇATERAPIA E ENVELHECIMENTO

Rosana Ferreira Pessoa  
Clara Mockdece Neves  
Claudia Xavier Correa  
Lídia Nunes Nora de Souza  
Luana Karoline Ferreira  
Maria Elisa Caputo Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.80219131123**

**CAPÍTULO 24 ..... 185**

ENVELHECIMENTO ATIVO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

Rosângela Alves Almeida Bastos  
Rosilene Alves de Almeida  
Francisca das Chagas Alves de Almeida  
Rita de Cássia Sousa Silva  
Karla Fernandes da Silva  
Raissa Silva do Nascimento  
Lesandra Ramos da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.80219131124**

**CAPÍTULO 25 ..... 193**

METAMEMÓRIA: O PAPEL DA MUSICOTERAPIA NO ASSISTENCIALISMO À SAÚDE DOS IDOSOS QUE CONVIVEM COM O ALZHEIMER – REVISÃO LITERÁRIA

Gilvan Gilson de Medeiros Júnior  
Marina Amorim de Souza  
Renan de Brito Caldas  
Gabriela Reis Guimarães  
Isabelly Sanally Monteiro Florentino

**DOI 10.22533/at.ed.80219131125**

**CAPÍTULO 26 ..... 202**

O FORRÓ NA TERCEIRA IDADE COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Amanda Karla Buriti de Melo  
Bruna Roberta de Carvalho  
Emanuela de Lima Avelino  
Palloma Maria Sales Estevão  
Priscilla Yevellin Barros de Melo

**DOI 10.22533/at.ed.80219131126**

**CAPÍTULO 27 ..... 210**

OS DESAFIOS DA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jennifer Natalye Silva Brasil  
Evanilza Maria Marcelino

Maria Micaella Arruda de Macedo  
Ana Livia de Souza Barbosa  
Ana Claudia Torres de Medeiros  
**DOI 10.22533/at.ed.80219131127**

**CAPÍTULO 28 ..... 216**

**PALHAÇOTERAPIA NO MANEJO DA DOR EM PESSOA IDOSA HOSPITALIZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Heloyza Waleska Soares Fernandes  
Ana Luísa Fernandes Vieira Melo  
Amanda Kelly Feitosa Euclides  
Carlos Eduardo da Silva Carvalho  
Iaponira Cortez Costa de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.80219131128**

**CAPÍTULO 29 ..... 224**

**TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE COM A ACUPUNTURA AURICULAR: REVISÃO SISTEMÁTICA**

Marília Caroline Ventura Macedo  
Danilo de Almeida Vasconcelos  
Karinna Soares Oliveira  
Daniely Lima Gomes  
Alana de Souza Moraes  
Andriele Nicolau Faustino dos Santos  
Thaise de Arruda Rodrigues  
Jaynara Talita Barbosa Silva  
Jamila Viama Barbosa Silva

**DOI 10.22533/at.ed.80219131129**

**CAPÍTULO 30 ..... 233**

**VIDA, MODO DE USAR E O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO SOB A ÓTICA DE OLIVER SACKS: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Lílian Valéria de Araújo  
Mariana Pires Bezerra  
Mário Sérgio Borges Medeiros  
Mayra Joyce da Costa Pinheiro  
Edmundo de Oliveira Gaudêncio

**DOI 10.22533/at.ed.80219131130**

**CAPÍTULO 31 ..... 239**

**EFEITO DO TREINAMENTO RESISTIDO EM IDOSAS HIPERTENSAS DE UMA CIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Carlos Henrique Vieira Felício  
Crislaine Franciene Cintra  
Cristian Ribeiro Gonçalves  
Rita de Cássia Albano  
Luciana Moreira Motta Raiz

**DOI 10.22533/at.ed.80219131131**

**SOBRE A ORGANIZADORA ..... 246**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 247**

## QUALIDADE DE VIDA EM CUIDADORES DE IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

### **Ana Patricia do Egito Cavalcanti de Farias**

Universidade Federal da Paraíba, Hospital  
Universitário Lauro Wanderley, João Pessoa – PB.

### **Carolina da Silva Montenegro**

Universidade Federal da Paraíba, Hospital  
Universitário Lauro Wanderley, João Pessoa – PB.

### **Helaine Cristina Lins Machado Gerbasi**

Universidade Federal da Paraíba, Hospital  
Universitário Lauro Wanderley, João Pessoa – PB.

### **Nadja Karla Fernandes de Lima**

Universidade Federal da Paraíba, Hospital  
Universitário Lauro Wanderley, João Pessoa – PB.

### **Fernanda Kelly Oliveira de Albuquerque**

Universidade Federal da Paraíba, Hospital  
Universitário Lauro Wanderley, João Pessoa – PB.

**RESUMO:** O crescimento da população idosa é uma realidade atual e é consequência de um processo de transição demográfica e epidemiológica. O idoso com seu estado de saúde comprometido, precisará da ajuda de um cuidador, geralmente alguém da família, na maioria das vezes em tempo integral, e isso poderá gerar uma sobrecarga que comprometerá sua qualidade de vida. Objetiva-se analisar a produção científica à cerca da qualidade de vida dos cuidadores de idosos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual a busca foi realizada nos indexadores LILACS, PubMed, CINAHL e Scopus. Foram analisados

18 artigos, nos quais a maioria dos estudos eram transversais. Quanto à população dos estudos, a maior parte dos artigos analisou cuidadores de idosos com Alzheimer. Os principais resultados para influenciadores na qualidade de vida dos cuidadores: depressão; má qualidade do sono; dificuldades de apoio, suporte social, financeiro, físico e na divisão de tarefas; falta de lazer e atividade física; problemas de saúde pré-existentes nos cuidadores; e características sócio demográficas. Através do conhecimento das variáveis que interferem na qualidade de vida dos cuidadores, pôde-se compreender como e o quanto essa qualidade de vida é afetada e assim projetar intervenções para melhorar a vivência dos cuidadores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidadores, Idoso, Qualidade de vida.

### QUALITY OF LIFE OF CAREGIVERS OF THE ELDERLY: AN INTEGRATIVE REVIEW

**ABSTRACT:** The growth of the elderly population is a current reality and it is a consequence of an epidemiologic demographic transition process. The elderly with compromised health will need the help of a caregiver, generally someone who is part of the family, most of the time in integral time, and it could generate and overburden that will compromise his or her life quality. It aims to

analyze the scientific production on the life quality of elderly caregivers. This is an integrative review of literature, in which the search was performed in the indexes LILACS, PubMed, CINAHL e Scopus. 18 articles were analyzed, in which most of the studies were cross-sectional. Regarding the population of the study, most of the articles analyzed caregivers of elderly people with Alzheimer. The main results for influencers in life quality of caregivers: depression; poor sleep quality; support difficulties, social, financial, physical and task division support; lack of physical activity and leisure; preexistent health problems in caregivers; and sociodemographic characteristics. Through knowing the variables that interfere in life quality of caregivers, it could be understood how and when this life quality is affected and thus plan interventions to improve caregivers' life experience.

**KEYWORDS:** Caregivers; Elderly; Quality of life.

## 1 | INTRODUÇÃO

Uma das maiores conquistas culturais de um povo em seu processo de humanização é o envelhecimento de sua população, refletindo numa melhoria das condições de vida. De acordo com projeções das Nações Unidas (Fundo de Populações), uma em cada 9 pessoas no mundo tem 60 anos ou mais, e estima-se um crescimento para 1 em cada 5 por volta de 2050, estima-se que em 2050 pela primeira vez haverá mais idosos que crianças menores de 15 anos (BRASIL, 2018).

O número de idosos no Brasil é um dos maiores do mundo, com taxas de crescimento de mais de 4% ao ano no período de 2012 a 2022, ocasionando uma modificação considerável em sua pirâmide populacional. Espera-se para os próximos 10 anos, um incremento médio de mais de 1 milhão de idosos anualmente (ERVATTI; BORGES; JARDIM, 2015).

O idoso frágil pode apresentar dificuldade no equilíbrio e na marcha, que podem levar a quedas, disfagia, dificuldade de absorção, além das incontinências urinárias e fecais que fazem parte da realidade da maioria das pessoas idosas, exigindo nessa etapa da vida o auxílio de um cuidador (MAGLIANO et al., 2015). O cuidador pode ser formal ou informal, o formal tem conhecimento adquirido através de treinamento específico e tem remuneração garantida, enquanto o informal geralmente é alguém da família, que não tem remuneração financeira pelas atividades desenvolvidas (CARVALHO; ALDORE; CASTRO, 2015).

Na maioria das vezes, o cuidado é realizado por filhas ou esposas, em tempo integral, sem revezamento com outros familiares. Essa dependência pode gerar uma sobrecarga ao cuidador, trazer fatores de risco à saúde, comprometendo sua qualidade de vida (PEREIRA; SOARES, 2015; OLIVEIRA; D'ÉBOUX, 2012).

Segundo a Organização Mundial de Saúde, qualidade de vida corresponde à percepção do indivíduo sobre sua posição na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Inclui também sua saúde física, psicológica, níveis

As repercussões na vida do cuidador são inquestionáveis, a demanda de tempo na prestação de cuidados exige muito do cuidador, fazendo com que sua vida não receba a atenção necessária. Essa carga de exigência faz com que ele negligencie seu lazer, sua vida social e afetiva, sua saúde, e em alguns casos, seu trabalho, gerando problemas financeiros (LEITE et al.; 2017).

Com o intuito de responder a esta indagação, estabelecemos como objetivo do estudo: analisar a produção científica à cerca da qualidade de vida dos cuidadores de idosos.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica, sua construção teve como etapas: 1) formulação da questão norteadora; 2) busca em bases de dados primários; 3) seleção e categorização dos estudos; 4) avaliação dos estudos selecionados; 5) discussão e interpretação dos resultados; e 6) síntese do conhecimento com recomendação para a prática.

Para guiar o estudo formulou-se a seguinte questão norteadora: Quais as evidências científicas à cerca da qualidade de vida dos cuidadores de idosos? A busca pelos artigos foi realizada nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), American National Library of Medicine (PubMed), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Elsevier B.V.(Scopus). Foram realizados cruzamentos com descritores indexados no MeSH Terms: 'caregivers', 'elderly' e 'quality of life'.

Os critérios para inclusão definidos para seleção dos artigos foram: estudos primários desenvolvidos com seres humanos; artigos referentes a qualidade de vida dos cuidadores da pessoa idosa mensurada por instrumentos validados; publicações em português, inglês e espanhol na íntegra e indexadas nos referidos bancos de dados no período de 2013 a 2018.

Para organizar os dados obtidos na etapa anterior, um quadro foi elaborado (Quadro 1), no qual foram identificadas variáveis referentes aos artigos selecionados: identificação da publicação (autores, ano, periódico e país), objetivos e tipo de estudo. Os dados foram examinados por meio de análise descritiva, com o intuito de responder à questão norteadora da pesquisa e são apresentados no Quadro 1.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados inicialmente 1560 artigos. Após a retirada dos repetidos e dos que não atendiam aos critérios de inclusão, restaram 18 estudos na revisão. Na

PubMed, 10; na CINAHL, nenhum artigo; na base de dados Scopus, 6; e na LILACS, 2.

Quanto à população dos estudos, 4 pesquisaram cuidadores informais de idosos de forma abrangente, 3 cuidadores de idosos com comprometimento da capacidade funcional, 5 analisaram cuidadores de idosos com demência ou Alzheimer e 2 pesquisaram cuidadores de idosos com algum tipo de deficiência. Outras populações estudadas, aparecendo em 1 artigo cada, foram: cuidadores informais de idosos após a reabilitação; que sofrem de câncer; portadores de doenças crônicas; e que desempenham a função de cuidador de outros idosos.

Com relação aos métodos dos estudos, foi identificado um estudo qualitativo (E11), um estudo prospectivo (E13), um estudo exploratório (E16), um estudo do tipo seccional (E2), dois modelos integrativos de revisão da literatura (E1, E3), um modelo de revisão sistemática da literatura (E14) e os demais eram transversais.

Os artigos apresentados tiveram com principais resultados para influenciadores na qualidade de vida dos cuidadores: depressão (E1, E5, E6, E15, E16, E17); má qualidade do sono (E1, E15, E17); dificuldades de apoio, suporte social, financeiro, físico e na divisão de tarefas (E1, E7, E11, E14, E15); falta de lazer e atividade física (E1, E3); problemas de saúde pré-existentes nos cuidadores (E1, E14); e características sócio demográficas (E2, E9, E15, E16).

	Autores, Ano, Periódico/ País	Objetivo	Tipo de Estudo
E1	PEREIRA; SOARES (2015) Ciência & Saúde Coletiva; Brasil	Analisar as evidências disponíveis sobre os fatores que influenciam a qualidade de vida (QV) do cuidador familiar do idoso com demência.	Modelo integrativo de revisão da literatura
E2	REIS et al (2013) Braz J Phys Ther; Brasil	Avaliar a QV e os fatores associados em cuidadores de idosos com comprometimento da capacidade funcional.	Estudo seccional
E3	FERREIRA et al (2014) J Nurs UFPE on line; Brasil	Analisar publicações sobre a QV dos cuidadores familiares de idosos com a doença de Alzheimer.	Estudo descritivo, tipo revisão integrativa da literatura.
E4	ROCHA et al (2015) J Nurs UFPE on line; Brasil	Conhecer a QV de idosos que desempenham a função de cuidadores de outros idosos, a partir da utilização do instrumento <i>WHOQOL-bref</i> .	Estudo descritivo, exploratório, transversal, abordagem quantitativa
E5	ORNSTEIN et al (2013) Am J Geriatric Psychiatry; EUA	Avaliar como os sintomas distintos de BPSD (sintomas comportamentais e psicológicos associados à demência), afetam os sintomas depressivos para cuidadores de pacientes com demência.	Análise transversal, longitudinal
E6	SANTOS et al (2014) Arquivos de Neuro-Psiquiatria; Brasil	Investigar a QV dos cuidadores de pacientes com demência leve e moderada; e os aspectos relacionados à QV.	Estudo transversal

E7	BAGNE; GASPARINO (2014) Revista de Enfermagem UERJ; Brasil	Avaliar a QV do cuidador do portador da Doença de Alzheimer (DA) e sua relação com o nível de independência funcional do portador.	Estudo quantitativo, descritivo e transversal
E8	NARDI; SAWADA; SANTOS (2013) Rev. latino Americana de Enf; Brasil	Identificar a associação entre a capacidade funcional do idoso e a sobrecarga do cuidador.	Estudo descritivo, de corte transversal e de caráter quantitativo
E9	DU et al (2017) Medicine; China	Investigar a QV entre cuidadores chineses de idosos com deficiência em Pequim; e para explorar os preditores de HRQoL dos cuidadores.	Estudo de corte transversal
E10	RODRIGUEZ-PEREZ et al (2017) Health and Quality of life Outcomes; Espanha	Analisar a relação entre estratégias de enfrentamento e dimensões da QV em cuidadores primários de parentes idosos dependentes.	Estudo descritivo transversal
E11	THAI et al (2016) Am J Hosp Palliat Care; EUA	Gerar hipóteses sobre fatores que afetam as avaliações de QV para cuidadores informais de idosos (+65 anos) com incapacidade tardia.	Estudo qualitativo
E12	<u>VAN DAM; ACHTERBERG; CALJOUW et al (2017)</u> JAMDA; Holanda	Descrever a QV de cuidadores informais após a reabilitação geriátrica e identificar os determinantes associados.	Estudo transversal, acompanhamento longitudinal
E13	GERMAIN et al (2016) Journal of Geriatric Oncology; França	Avaliar a sobrecarga percebida e a QV do cuidador principal de pacientes (≥70 anos) que sofrem de câncer e os preditores de QV dessa população.	Estudo multicêntrico prospectivo
E14	GE; MORDIFFI (2017) Cancer Nursing; China	Identificar fatores associados com a elevada carga de cuidadores familiares de pacientes idosos.	Revisão sistemática da literatura
E15	XIE et al (2016) <u>BMC Geriatr.</u> ; China	Examinar a QV em cuidadores familiares de idosos com doenças crônicas; explorar os fatores demográficos e características de ambos, os idosos e seus cuidadores.	Estudo transversal
E16	WANG et al (2016) <u>PLoS One.</u> ; China	Examinar a prevalência e os fatores relacionados à depressão entre os cuidadores informais femininos de idosos com deficiência.	Estudo exploratório
E17	GRUN et al (2016) J. Am. Med. Dir. Assoc; Luxemburgo	Investigar os fatores derivados do paciente e do cuidador que contribuem para a carga do cuidador.	Estudo transversal
E18	VAINGANKAR et al (2016) <u>Int Psychogeriatr.</u> ; Cingapura	Descrever a participação nos cuidados, as necessidades de cuidados e a carga de cuidados entre cuidadores.	Estudo transversal

Quadro 01 – Caracterização dos estudos selecionados segundo identificação, objetivos e tipo de estudo. João Pessoa, PB, Brasil, 2018.

Fonte: dados da pesquisa.

Os estudos mostraram que o papel do cuidador de idosos é extremamente desgastante, as situações de estresse crônico vivenciadas pelos familiares, o impacto psicológico que o cuidado prolongado gera, dificuldades no manejo da doença, o grau de incapacidade, adaptações às mudanças e a própria característica das doenças

progressivas, podem eventualmente desencadear doenças psiquiátricas, como: depressão (E1, E5, E6, E15, E16, E17), ansiedade (E1, E6, E15, E16), estresse e baixa satisfação com a vida. Uma emoção depressiva, aparece como fator mais determinante da saúde física dos cuidadores em comparação com a população geral em termos globais (WANG, 2016).

A depressão, muitas vezes, é desencadeada pelo fato de os cuidadores acreditarem que nada mudará, independente das ações que sejam tomadas (SANTOS, et al., 2014).

A depressão do paciente também tem sido relatada como preditor da depressão do cuidador, sendo difícil o lidar, pelas dificuldades que causa e pelo impacto negativo que ela tem sobre a qualidade de vida, pois o paciente idoso é vislumbrado como sofredor. Sentimentos de desamparo e sofrimento emocional são temáticas enfatizadas em alguns estudos como um fator de risco para depressão do cuidador (ORNSTEIN, et al., 2013).

Nessa temática, alguns estudos analisados evidenciam que uma má qualidade de sono (E1, E15, E17) entre os cuidadores de idosos está relacionada à interrupção constante do sono para a realização de tarefas inerentes na prestação adequada dos cuidados, além de preocupações com a segurança.

Existe uma ligação robusta entre cuidados noturnos e a carga do cuidador, prejudicando a qualidade do sono e conseqüentemente a qualidade de vida (GRUN, et al., 2016).

Os estudos evidenciaram que a falta de apoio social e o apoio financeiro insuficiente (E1, E7, E11, E14, E15) foram fatores que contribuíram para uma maior sobrecarga do cuidador.

A sobrecarga financeira é fator gerador de estresse e desgaste físico, não só do cuidador, mas de toda a família, visto que o familiar cuidador geralmente tem problemas com emprego, ao abandonar ou reduzir sua jornada de trabalho. O impacto nas relações familiares causado pelo cuidado ao idoso mostra-se intenso, como decorrência das alterações inevitáveis que envolvem afeto, finanças, relações de poder e outras variáveis. Desenvolve-se assim um processo de reorganização familiar, quando alguém deixa de executar tarefas pessoais, domésticas e sociais em prol do outro (PEREIRA; SOARES, 2015).

Dentre os estudos analisados, dois deles falam sobre a capacidade para atividade de lazer e atividade física (E1, E3), fatores associados à qualidade de vida dos cuidadores, pois a sobrecarga vivenciada em seu cotidiano os limita a incluir esses programas em sua rotina diária.

Mais horas de cuidado por semana e morar com o paciente, influenciam negativamente a qualidade de vida do cuidador. Demonstra-se que o maior número de cuidadores são mulheres e que elas costumam sofrer mais impacto em razão das tarefas desempenhadas, muitas desgastantes, como a higiene do paciente, necessitando assim de uma forma de fortalecimento de seu corpo através da realização de atividade física, com a finalidade de proporcionar bem estar ao seu corpo e mais disposição e saúde (ROCHA, et al., 2015).

**Estudos detectaram uma alta prevalência de problemas de saúde nos cuidadores**

(E1, E14), como os musculoesqueléticos, os transtornos mentais, a Hipertensão Arterial e as doenças cardiovasculares.

Além disso, as atividades extenuantes e repetitivas, o ônus das tarefas e a necessidade de acordar à noite, bem como a obstinação dos idosos em desempenhar suas funções, contribuem para a deterioração do bem-estar físico e mental desses (GE; MORDIFFI, 2017).

Essa associação é bastante preocupante, especialmente considerando que as patologias apresentadas estão relacionadas à morbidade e mortalidade na população geral. A carga imposta aos cuidadores afetou diretamente sua qualidade de vida e estado de saúde.

As características sócio demográficas (E2, E9, E15, E16) dos estudos incluíram idade, sexo, nacionalidade, profissão, renda familiar, estado civil, emprego atual e parentesco com os idosos.

Os estudos evidenciaram que quanto maior a idade do cuidador pior é a sua qualidade de vida pois com a idade mais avançada, a chance deste possuir doenças crônicas é maior. No que se refere à nacionalidade, pode ser visto que em determinadas culturas, é obrigação cuidar dos parentes idosos. Nessas culturas, o cuidado é em tempo integral, exercido principalmente por mulheres, na maioria das vezes esposas e filhas, sem a ajuda dos demais integrantes da família. O tempo dedicado ao cuidado dos idosos limita esses cuidadores à prestação dessa assistência, impossibilitando assim o cuidador a procurar cuidados médicos e ter um convívio social com outras pessoas.

Uma maior renda financeira influencia positivamente na qualidade de vida dos cuidadores, pois há um maior investimento em gastos com a saúde desse cuidador e em equipamentos de saúde para os idosos, que podem diminuir o esforço durante à prestação de cuidados (DU, et al., 2017).

A carga e o estresse de cumprir ambos os compromissos, familiares e profissionais, eram suficientemente graves para afetar os aspectos psicológicos e sociais da sua qualidade de vida pessoal, o que determina muitas vezes o abandono da profissão (XIE et al., 2016).

#### **4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com o aumento na taxa de envelhecimento, fica evidente que o número de cuidadores aumentará. E esses personagens, cada vez mais comuns no cotidiano do idoso, necessitam de uma atenção especial.

Através dos resultados e da discussão desta revisão, concluiu-se que as variáveis que interferem na qualidade de vida dos cuidadores de idosos são resultados de múltiplos fatores. Tais variáveis são afetadas por fatores simultâneos, como depressão, má qualidade do sono, tipo de dependência do idoso, condições

financeiras, acesso aos serviços de saúde, lazer e problemas de saúde pré-existentes. Através da pontuação e conhecimento de tais variáveis pôde-se compreender como e o quanto essa qualidade de vida é afetada e assim implementar intervenções multidisciplinares a fim de melhorar a vivência dos cuidadores.

Dentre as amostras encontradas, a maior parte era de cuidadores de pacientes portadores de doenças neurodegenerativas, implicando em uma maior dependência e sobretudo maior dedicação por parte de seus cuidadores.

Um olhar diferenciado, por parte da equipe de saúde que presta assistência ao idoso e ao seu cuidador, seja no ambiente domiciliar ou hospitalar, norteará a atenção para uma assistência mais humanizada, voltada também para os aspectos psicossociais atrelados ao cuidado e ao convívio com o idoso dependente de cuidados diários.

Em todos os artigos revisados ficou claro o prejuízo à saúde dos cuidadores, seja ela física, emocional ou financeira. Torna-se necessário criar políticas de saúde, que em tempo hábil, possam prevenir e tratar as doenças características dessa população emergente que sofre com o descaso e o esquecimento dos governantes.

## REFERÊNCIAS

BAGNE, Bruna Mantovani; GASPARINO, Renata Cristina. Qualidade de vida do cuidador do portador de Doença de Alzheimer. **Revista Enfermagem Uerj**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p.258-263, mar./abr. 2014. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v22n2/v22n2a18.pdf>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos. **Dados sobre envelhecimento no Brasil**. Brasília. Disponível em: <<http://www.sdh.gov.br/assuntos/pessoa-idosa/dados-estatisticos>>. Acesso em: 25 jan. 2018.

CARRARO, Patrícia Fernandes Holanda; MAGALHÃES, Celina Maria Colino; CARVALHO, Paula Danielle. Qualidade de Vida de Cuidadores de Idosos com Diagnóstico de Alzheimer e o Emprego de Acupuntura – Revisão de Literatura. **Mudanças - Psicologia da Saúde**, [s.l.], v. 24, n. 2, p.65-70, jul./dez. 2016. Instituto Metodista de Ensino Superior. <http://dx.doi.org/10.15603/2176-1019/mud.v24n2p65-70>. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/MUD/article/view/6828>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

CARVALHO, Cláudia Lopes; ARDORE, Marilena; CASTRO, Leila Regina de. Cuidadores Familiares e o Envelhecimento da Pessoa com Deficiência Intelectual: implicações na prestação de cuidados. **Revista Kairós Gerontologia**, São Paulo, v. 18, n. 3, p.333-352, jul./set. 2015. Trimestral. Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/27470>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

DU, Juan et al. Factors associated with health-related quality of life among family caregivers of disabled older adults: a cross-sectional study from Beijing. **Medicine (Baltimore)**, [s.l.], v. 96, n. 44, p.84-89, nov. 2017. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1097/md.00000000000008489>. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5682827/>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

ERVATTI, Leila; BORGES, Gabriel Mendes; JARDIM, Antonio de Ponte (Orgs.). **Mudança demográfica no Brasil no início do século XXI: subsídios para as projeções da população**. Rio de Janeiro: IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2015. 153 p. (Estudos e análises. Informação demográfica e socioeconômica, número 3). Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv93322.pdf>>. Acesso em: 19 jan. 2018

FERREIRA, Dharah Puck Cordeiro; AGUIAR, Virgínia Simonato; MENESES, Rejane Millions Viana. Quality of life in the content of Family caregivers of elderly with Alzheimer: integrative review. **Journal Of Nursing UFPE On Line**, Recife, v. 8, n. 8, p.2883-2888, ago. 2014. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/9997>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

GE, Lixia; MORDIFFI, Siti Zubaidah. Factors Associated With Higher Caregiver Burden Among Family Caregivers of Elderly Cancer Patients: A Systematic Review. **Cancer Nursing**, [s.l.], v. 40, n. 6, p.471-478, nov./dez. 2017. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1097/ncc.0000000000000445>. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29045247>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

GERMAIN, Victor et al. Management of elderly patients suffering from cancer: Assessment of perceived burden and of quality of life of primary caregivers. **Journal Of Geriatric Oncology**, [s.l.], v. 8, n. 3, p.220-228, maio 2017. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jgo.2016.12.001>. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27974265>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

GRÜN, Daniel et al. Contributory Factors to Caregiver Burden in Parkinson Disease. **Journal Of The American Medical Directors Association**, [s.l.], v. 17, n. 7, p.626-632, jul. 2016. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jamda.2016.03.004>. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27143237>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

LEITE, Bruna Silva et al. A vulnerabilidade dos cuidadores de idosos com demência: revisão integrativa. **Revista de Pesquisa: Cuidado é fundamental online**, [s. L.], v. 17, n. 4, p.888-892, jul./set. 2008. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4513>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

MARIGLIANO, Rilza Xavier et al. Estratégias de Autocuidado Usadas por Cuidadores de Idosos: Análise de Produção Científica. **Mudanças - Psicologia da Saúde**, [s.l.], v. 23, n. 2, p.37-45, jul./dez. 2015. Instituto Metodista de Ensino Superior. <http://dx.doi.org/10.15603/2176-1019/mud.v23n2p37-45>. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/MUD/article/view/6435>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

NARDI, Edileuza de Fatima Rosina; SAWADA, Namie Okino; SANTOS, Jair Licio Ferreira. Associação entre a incapacidade funcional do idoso e a sobrecarga do cuidador familiar. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 21, n. 5, p.1096-1103, set./out. 2013. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-11692013000500012>. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692013000501096&script=sci\\_arttext&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692013000501096&script=sci_arttext&lng=pt)>. Acesso em: 19 jan. 2018.

OLIVEIRA, Déborah Cristina; D'ELBOUX, Maria José. Estudos nacionais sobre cuidadores familiares de idosos: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [s.l.], v. 65, n. 5, p.829-838, set./out. 2012. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-71672012000500017>. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n5/17.pdf>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

ORNSTEIN, Katherine et al. The Differential Impact of Unique Behavioral and Psychological Symptoms for the Dementia Caregiver: how and why do patients' individual symptom clusters impact caregiver depressive symptoms?. **American Journal Of Geriatric Psychiatry**, [s.l.], v. 21, n. 12, p.1277-1286, dez. 2013. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1097/jgp.0b013e31826d6b31>. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3543497/>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

PEREIRA, Lírica Salluz Mattos; SOARES, Sônia Maria. Fatores que influenciam a qualidade de vida do cuidador familiar do idoso com demência. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 20, n. 12, p.3839-3851, dez. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320152012.15632014>. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v20n12/1413-8123-csc-20-12-3839.pdf>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

REIS, Luciana A. et al. Quality of life and associated factors for caregivers of functionally impaired elderly people. **Brazilian Journal Of Physical Therapy**, [s.l.], v. 17, n. 2, p.146-151, abr. 2013. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-35552012005000078>. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/s1413-35552012005000078>>

[www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-35552013000200146&lng=en#aff1](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-35552013000200146&lng=en#aff1)>. Acesso em: 19 jan. 2018.

ROCHA, Ana Carolina de Oliveira et al. Quality of life of elderly people who care for the elderly at home. **Journal Of Nursing Ufpe On Line**, Recife, v. 9, n. 2, p.548-557, fev. 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/10371/11107>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

RODRÍGUEZ-PÉREZ, Margarita et al. Coping strategies and quality of life in caregivers of dependent elderly relatives. **Health And Quality Of Life Outcomes**, [s.l.], v. 15, n. 1, p.15-71, abr. 2017. Springer Nature. <http://dx.doi.org/10.1186/s12955-017-0634-8>. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5391554/>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

SANTOS, Raquel Luiza et al. Caregivers' quality of life in mild and moderate dementia. **Arquivos de Neuro-psiquiatria**, São Paulo, v. 72, n. 12, p.931-937, dez. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0004-282x20140155>. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0004-282X2014001200931&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-282X2014001200931&lng=en)>. Acesso em: 19 jan. 2018.

THAI, Julie N. et al. "It Just Consumes Your Life": Quality of Life for Informal Caregivers of Diverse Older Adults With Late-Life Disability. **American Journal Of Hospice And Palliative Medicine**, [s.l.], v. 33, n. 7, p.644-650, maio 2015. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/1049909115583044>. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4636480/>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

VAINGANKAR, Janhavi Ajit et al. Care participation and burden among informal caregivers of older adults with care needs and associations with dementia. **International Psychogeriatrics**, [s.l.], v. 28, n. 02, p.221-231, out. 2015. Cambridge University Press (CUP). <http://dx.doi.org/10.1017/s104161021500160x>. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26478530>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

VAN DAM, Paulien H.; ACHTERBERG, Wilco P.; CALJOUW, Monique A.a.. Care-Related Quality of Life of Informal Caregivers After Geriatric Rehabilitation. **Journal Of The American Medical Directors Association**, [s.l.], v. 18, n. 3, p.259-264, mar. 2017. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jamda.2016.09.020>. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27838337>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

WANG, Meiyan et al. Depression among Low-Income Female Muslim Uyghur and Kazakh Informal Caregivers of Disabled Elders in Far Western China: Influence on the Caregivers' Burden and the Disabled Elders' Quality of Life. **Plos One**, [s.l.], v. 11, n. 5, maio 2016. Public Library of Science (PLoS). <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0156382>. Disponível em: <<https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0156382>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

XIE, Hui et al. Quality of life in Chinese family caregivers for elderly people with chronic diseases. **Health And Quality Of Life Outcomes**, [s.l.], v. 14, n. 1, p.14-99, 6 jul. 2016. Springer Nature. <http://dx.doi.org/10.1186/s12955-016-0504-9>. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4936114/>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**SHEILA MARTA CARREGOSA ROCHA** - Possui graduação em Direito pela Faculdade Integrada da Bahia (FIB, 2005), e em Letras Vernáculas pela Universidade Católica do Salvador (1994). Em 2002 especializou-se em Psicopedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; em 2003, especializou-se em Metodologia do Ensino Superior com ênfase em novas tecnologias, pela Faculdade Baiana Batista; e em 2006, foi a vez de concluir a Especialização em Direito Civil pela Faculdade Federal da Bahia. Obteve seu Mestrado em Família na Sociedade Contemporânea iniciando sua investigação sobre o Envelhecimento Humano, na perspectiva da Dignidade da Pessoa Idosa no Mercado de trabalho (2013) e o Doutorado na mesma linha investigativa com recorte temático para violência contra as pessoas idosas, em estudo comparado entre Brasil e Portugal (2015) pela Universidade Católica do Salvador. Doutorado Sanduíche foi realizado na Universidade do Porto em Portugal, sob a orientação da Profa. Dra. Isabel Dias. Retornando ao Porto, para o Pós-Doutoramento em Sociologia do Envelhecimento (2018), sob a temática da Rede Internacional de Universidades Sêniores. O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Família na Sociedade Contemporânea da Universidade Católica do Salvador (2018), trabalhando com o projeto voltado para a Família com idosos, de idosos e para idosos, investigando as diversas formas de família, inclusive as ILP's. Palestrante nacional e internacional com experiência nas áreas de Envelhecimento Humano. Atua como Pesquisadora na Universidade do Estado da Bahia, onde leciona as disciplinas no curso de Direito, e desenvolve projetos de extensão voltados para a Terceira idade, como projeto Fala Ama, na rádio Nova Vida, Coordena o curso de especialização em Direitos Humanos da Universidade Católica do Salvador e a Especialização em Direito Processual Civil na FTC (faculdade Tecnológica da Bahia. Atualmente a autora tem se dedicado às pesquisas sobre Direitos Humanos das Pessoas Idosas, moradia, cohorsing, tecnologias para o Envelhecimento com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Endereço para acessar o CV: <http://lattes.cnpq.br/0923215762577109>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidentes de trânsito 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 22, 23, 25

Atenção primária à saúde 29, 116, 138, 140, 146

### C

Causas externas 9, 11, 38

Comunicação 76, 96, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 116, 120, 146, 149, 162, 165, 168, 196, 198, 212, 218, 222

Criança 108, 172, 173, 204

Cuidado de idoso 47

Cuidador 29, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 149, 151, 153, 198

Cuidadores 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 76, 77, 117, 119, 126, 133, 134, 143, 149, 153, 195, 198, 233, 238

Cuidados de enfermagem 72

### E

Educação em saúde 71, 73, 137, 138, 140, 141, 142, 144, 145, 152, 189, 213, 215

Enfermagem 9, 17, 18, 25, 27, 29, 41, 42, 58, 61, 62, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 83, 84, 94, 96, 102, 105, 117, 119, 120, 121, 126, 132, 133, 134, 135, 137, 142, 146, 154, 162, 163, 165, 167, 187, 192, 201, 213, 214, 222, 223

Estilo de vida 28, 30, 65, 87, 92, 108, 109, 110, 113, 114, 115, 116, 125, 157, 159, 186, 202, 203, 204, 205, 207, 208

### F

Fisioterapia 33, 34, 35, 41, 42, 43, 147, 158, 166, 209, 222, 239

Formação 47, 49, 50, 51, 52, 53, 66, 72, 90, 99, 105, 114, 140, 142, 157, 162, 165, 167, 174, 222

Funcionalidade 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 65, 85, 116, 155, 157, 159, 160, 165, 181

### G

Grupo terapêutico 85, 89, 90, 91, 171, 174, 177

### H

Habitação 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 186

### I

Idoso 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 18, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 78, 80, 82, 86, 87, 89, 90, 91,

92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 125, 127, 128, 129, 130, 133, 134, 136, 137, 138, 144, 147, 150, 156, 157, 160, 164, 165, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 178, 181, 182, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 197, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 219, 223, 234, 235, 237, 243

Idosos 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 171, 174, 175, 177, 180, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 197, 198, 200, 202, 203, 204, 206, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 216, 217, 219, 220, 222, 223, 224, 226, 232, 239, 240, 242, 243, 245, 246

Indicadores básicos de saúde 18

Institucionalização 34, 72, 77, 122, 135, 148, 152

Instituição de longa permanência para idosos 117, 132, 133, 134, 148, 152

Intervenção psicopedagógica 124, 126

## L

Lar de longa permanência 124, 129

## M

Morbidade 9, 19, 60

Mortalidade 10, 11, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 28, 35, 38, 41, 42, 43, 60, 86, 117, 118, 186, 241

## P

Percepção 11, 35, 36, 46, 55, 77, 88, 97, 98, 99, 102, 103, 105, 107, 108, 110, 111, 112, 115, 137, 153, 160, 193, 197, 198, 199, 208, 209, 218

Pessoas idosas 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9, 13, 39, 49, 51, 55, 70, 122, 133, 137, 139, 140, 142, 143, 147, 149, 155, 164, 189, 192, 205, 212, 218, 220, 240, 246

Política social 1, 2

Promoção da saúde 41, 73, 74, 75, 117, 129, 138, 139, 140, 144, 145, 147, 149, 154, 162, 163, 164, 165, 167, 180, 188, 190, 204, 212, 218, 220, 241

Psicanálise 85, 88, 89, 90, 91, 95, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178

Psicossocial 82, 96, 105, 107, 141, 207

Psiquiatria 57, 63, 78, 80, 82, 197, 200, 232

## Q

Qualidade de vida 2, 32, 39, 41, 46, 48, 49, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 68, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 78, 79, 85, 94, 96, 98, 99, 101, 105, 106, 109, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 122, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 136, 137, 145, 147, 152, 155, 156, 157, 160,

162, 181, 182, 183, 185, 186, 188, 189, 190, 200, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 217, 219, 222, 231, 245

Queda 3, 11, 15, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 42, 43, 79, 99, 118, 125, 130, 186, 216, 221, 223, 239, 244

## R

Relato de experiência 27, 29, 47, 49, 72, 74, 77, 117, 119, 124, 126, 132, 134, 137, 138, 162, 163, 164, 165, 216, 219, 221

## S

Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 47, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 80, 81, 84, 87, 90, 94, 95, 96, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 152, 153, 154, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 174, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 199, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 225, 226, 227, 234, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 245

Saúde do idoso 40, 49, 51, 72, 95, 112, 113, 116, 117, 120, 121, 122, 165, 168, 190, 191, 209, 210, 212

Saúde mental 36, 74, 78, 80, 87, 120, 190, 193, 214

Sobrecarga 28, 29, 33, 54, 55, 58, 59, 62, 64, 66, 68, 69, 70, 71, 151, 153

## T

TDAH 78, 79, 80, 81, 82, 83

Trabalho 1, 6, 9, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 34, 44, 45, 46, 49, 51, 52, 56, 59, 67, 71, 73, 77, 85, 87, 88, 90, 91, 95, 100, 107, 117, 119, 122, 124, 126, 127, 129, 130, 139, 141, 143, 149, 153, 157, 158, 162, 164, 165, 167, 176, 177, 182, 186, 188, 189, 193, 195, 199, 218, 223, 233, 235, 239, 241, 246

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-780-2



9 788572 477802